



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS
Avenida Vicente Simões, 1.111, Nova Pousa Alegre, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

ATA Nº14/2021/GAB/IFSULDEMINAS

Ata da 110ª Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS (Extraordinária), realizada em vinte e nove de abril de 2021. (23ª Webconferência)

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, sob a presidência do reitor, professor Marcelo Bregagnoli, realizou-se a centésima décima reunião do Colégio de Dirigentes, estando presentes virtualmente: Camilo Antônio de Assis Barbosa; Carlos Henrique Rodrigues Reinato; Cleber Ávila Barbosa; Francisco Vitor de Paula; Giovane José da Silva; Honório José de Moraes Neto; João Olympio de Araújo Neto; João Paulo de Toledo Gomes; Luiz Flávio Reis Fernandes; Luciano Pereira Carvalho; Mariana Felicetti Rezende; Renato Aparecido de Souza; Sindynara Ferreira, Thiago Caproni Tavares e Thiago Sousa Santos. Participaram também da reunião os Diretores de Administração e Planejamento das unidades. A pauta foi enviada antecipadamente por e-mail sendo: Informes do Reitor; Aprovação da 104ª Ata da Reunião do Colégio de Dirigentes; Recurso de Capital (Volume IV da LOA); Expedientes. Professor Marcelo Bregagnoli começou a reunião agradecendo a presença virtual de todos e em especial aos Diretores de Administração e Planejamento das unidades. Logo após fez um relato das agonias e sobre o que está acontecendo neste momento com relação ao orçamento e disse que as notícias não são boas. Comentou que o ano de dois mil e vinte foi um ano bem difícil e disse que dois mil e vinte e um será bem pior no que se refere ao orçamento. Comentou que, a Lei Orçamentária Anual foi aprovada e com vetos consideráveis. O veto foi de um milhão quatrocentos e dez mil do recurso de Capital da Assistência Estudantil. Professor Marcelo disse que fez uma manifestação diretamente ao Ministro da Educação quanto a necessidade de rever esses vetos. Comentou que colocar recursos de Capital em Assistência Estudantil é controverso, mas que vai tentar rever a situação e que a instituição tem a obrigação de se manifestar pois o corte fará muita falta. Comentou sobre o resultado do Índice Geral de Cursos (IGC) onde o IFSULDEMINAS é o segundo melhor Instituto Federal do país e o capital seria utilizado para atender as demandas voltadas para o estudante e dentro do decreto da Assistência Estudantil, cabendo assim como argumento para tentar reverter o veto junto ao Ministério da Educação. Em paralelo a essa ação, Professor Marcelo disse que está tentando uma agenda com o Senador Rodrigo Pacheco para expor a situação. Professor Marcelo lembrou a todos que houve uma redução orçamentária de onze milhões de reais se comparado ao ano passado. O total em porcentagem é de 19,54% e que o ano de dois mil e vinte já começou deficitário e informou que a redução orçamentária é a primeira vez que acontece desde mil novecentos e noventa e oito e que até então, não se tinha redução no orçamento. Havia sim um atrelamento de indicadores e nos últimos três anos a repetição da Matriz Orçamentária. Salientou a importância de ações como o Programa de Educação a Distância (PROEaD) com cinco mil e setecentas vagas que ajuda na avaliação para o próximo ano na composição do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), pois nenhum outro Instituto ofertou tanto EaD quanto o IFSULDEMINAS. Professor Marcelo elogiou o trabalho dos DAPs e da PROAD e da gestão que tem atuado na questão dos Restos a pagar (RAP) e foi o que salvou o ano de dois mil e vinte e um e que, provavelmente, não haverá este fôlego para dois mil e vinte e dois. Professor Marcelo disse que o Volume IV da Lei Orçamentária Anual, que é liberado após a aprovação do Congresso no meio do ano (agosto/setembro), poderá acontecer bloqueios novamente e se isso acontecer será complicado para o IFSULDEMINAS que possivelmente paralisarão algumas ações e encerrarão outras. Professor Marcelo disse que provavelmente a SETEC deve trabalhar mediante a associação de indicadores e orçamento. Professor Marcelo comunicou que será feita uma Nota Técnica juntamente com a PROEN, PROAD e ASCOM para ser publicada. Professor Marcelo passou a palavra para o Honório que comentou sobre a LOA do ano passado e a distribuição

que foi feita proporcionalmente. Honório disse que foi pego o valor do orçamento que se tinha no ano de dois mil e vinte e repetiu toda a divisão do orçamento em que ficou acordada em uma reunião do Colégio de Dirigentes, o que ficou mais justo para todos. No ano de dois mil e dezenove comentou que o governo não deixou lançar a quantidade de capital que se pretendia, ficando limitado a um teto de dois milhões e setenta e cinco mas para o ano de dois mil e vinte e dois mil e vinte um o teto ficou limitado em quinhentos e sessenta e cinco mil reais e apresentou a planilha com a distribuição que foi feita. Honório comentou que no dia 14 de abril foi homologada a Matriz Orçamentária e ela veio com algumas divergências com relação ao primeiro valor apresentado na planilha. Citou o veto de um milhão quatrocentos e dez mil reais e explicou que o governo bloqueou para todas as instituições que tinham capital o valor de orçamento. Honório apresentou a planilha com os vetos presidenciais à LOA aprovada pelo Congresso. Comentou também sobre a diminuição linear do Volume V em seis por cento em todas as fontes. Na Fonte 20 RE (Custeio) houve uma retirada de trezentos e vinte e quatro mil e lançaram para arrecadação própria. Honório disse que na reunião de hoje cabe uma definição para quem arrecada, citou as unidades de Passos, Reitoria, Muzambinho, Machado e Inconfidentes que teriam que fazer a divisão do valor para fazer uma simulação de como ficaria o orçamento de todos. Citou a alternativa das unidades antigas que têm uma possibilidade maior de arrecadação, seria mais viável as unidades antigas absorverem esse valor e depois fazer a redistribuição para todos e ninguém perderia e não haveria necessidade de mexer no orçamento de cada um ou então, fazer a retirada proporcional de cada unidade, mas não sabe se todos conseguiriam arrecadar este ano. Honório disse que a PROAD começou a elaboração de uma Nota Técnica com os valores e porcentagens que foram diminuídos do orçamento de dois mil e vinte um, foi feito um gráfico de custeio e investimento ao longo do período com dados de matrículas dos alunos. O objetivo é colocar no documento as informações de uma forma mais fácil para entendimento da comunidade citando o que o Instituto tem feito ao longo do período e o impacto da redução orçamentária. Comentou ainda que terá uma agenda em Brasília na próxima semana para tentar reverter a situação atual. Zélia Dias de Souza (DAP do Campus Muzambinho) perguntou se o valor de trezentos e vinte quatro mil setecentos e trinta e nove equivale a todas as unidades do Instituto. Honório respondeu que sim e que os valores quando vêm, assim como os vetos, são proporcionais e cabe aqui tomar a decisão em conjunto. Comentou também sobre a divisão do corte de um milhão quatrocentos e dez mil reais, que na mesma lógica da divisão da Matriz, foi pego o valor e dividido proporcionalmente. Professor Luiz Flávio disse que quando o Honório falou da proporcionalidade ele não entendeu qual foi o balizamento para a proporção para se chegar aos valores apresentados. Pela apresentação da planilha, Professor Luiz Flávio disse que ficou confuso o entendimento e com relação aos trezentos e vinte quatro mil reais, perguntou se ele é referente a capital ou custeio. Outro questionamento do Professor Luiz Flávio foi que, quando o Campus pediu o recurso na fonte 100 (duzentos e cinquenta mil reais) e adotada essa proporção chegou a trezentos e trinta e cinco mil reais, uma diferença de oitenta e cinco mil reais, esse valor de oitenta e cinco mil reais foi tirado de algum valor de capital (Fonte 50), foi feita uma inversão de custeio ou foi uma sobra que o Governo repassaria e acabou cortando? Respondendo a resposta do Professor Luiz Flávio, Honório apresentou a planilha “PLOA 2020 Tesouro Gerencial x PLOA 2021” e disse que pegou a Matriz do ano anterior e foi por meio dela que gerou os valores proporcionais. Honório apresentou também a planilha de orçamento de 2021 e citou como ficou os valores para cada unidade e comentou que a proporcionalidade ficou acordada em uma reunião do Colégio de Dirigentes e se prontificou em compartilhar a planilha com os Diretores. Sobre o valor de trezentos e vinte quatro mil setecentos e trinta e nove reais se refere a custeio e ele é geral, para todas as unidades e cabe a decisão do que fazer com relação a esse valor. Wagner Roberto Pereira (DAP do Campus Inconfidentes) comentou que na Matriz Conif foi colocado o valor de duzentos e cinquenta mil reais, e citou também os outros valores por unidade e disse que queria entender como funciona essa proporcionalidade. Honório disse que o valor de trezentos e vinte quatro mil setecentos e trinta e nove reais foi retirado da fonte 20 RE de custeio e lançado na fonte de custeio 324, a solução seria retirar de todos e colocar para todos arrecadarem. Zélia perguntou se houve um veto de um milhão quatrocentos e dez mil na instituição toda e está tendo um acréscimo de trezentos e vinte quatro setecentos e trinta e nove. Honório disse que o que houve foi uma inversão do valor de trezentos e vinte quatro setecentos e trinta e nove reais que foi retirado da 20 RE (custeio) de todas as unidades e foi lançado em arrecadação própria na fonte 250. “O que está sendo deliberado na reunião de hoje é sobre a divisão proporcional a quem lançou a arrecadação de capital ou de custeio ou divide para todos proporcionalmente e quem arrecadar tem e quem não arrecadar não tem. Outra opção é repassar para as unidades antigas que tem a maior possibilidade de arrecadação e no final divide entre todas.” Honório explicou que o valor citado pela Zélia de um milhão quatrocentos e dez que se refere a Assistência Estudantil que foi vetado da parte de capital e quem lançou foi Inconfidentes, Machado e Muzambinho a proporção foi feita para seguir a mesma lógica do que foi lançado pelas unidades no ano anterior.

Luís Adriano Batista (DAP do Campus Poços de Caldas) perguntou como ficam as unidades novas e se esses seis por cento de redução se referem à matriz apresentada do orçamento de 2021. Honório disse que os seis por cento não foi na matriz inteira e sim no primeiro volume. Comentou ainda que quando saiu a lei nº 14.144 de 22 de abril de 2021 (que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2021) , foi falado de um possível contingenciamento ou corte de trinta por cento pelo Ministério da Educação que poderá vir alguma porcentagem para o segundo volume. Professor Carlos Renato disse que o que precisa ser decidido na reunião de hoje e para ser bem objetivo, é que teve um corte de um milhão e quatrocentos e dez mil reais que foi cortado para quem tinha capital na fonte 100. Houve a transformação para fonte 250 o valor de trezentos e vinte quatro mil setecentos e trinta e nove reais e é o que está para ser decidido aqui. Professor Carlos disse que seguindo a mesma lógica do corte teria que ser a divisão dos trezentos e vinte quatro mil setecentos e trinta e nove reais seguindo a proporcionalidade que estava na LOA de cada unidade. Professor Carlos sugeriu que seja colocada então a proposta para ser deliberada. Professor Luiz Flávio disse que a forma que o Professor Carlos apresentou é a mais razoável garantindo a proporcionalidade no acréscimo e não só no decréscimo. Professor Renato disse que essa lógica é a que tem que ser instituída. Professora Sindynara perguntou se a redução e o acréscimo ficaria proporcional à fonte 250. Professor Marcelo disse que sim, a redução e o acréscimo ficaria proporcional a fonte 250 seja ela capital ou custeio. Logo após colocou em apreciação, sendo aprovado por todos. Honório disse que agora é importante conversar sobre a arrecadação, principalmente quem precisa de capital. Professor Marcelo disse que a fala do Honório é muito importante para se pensar em formas de arrecadação, sobretudo na prestação de serviços. Comentou sobre os laboratórios e ofertas de possibilidades que não estão sendo exploradas como deveria. Professor Marcelo comentou que na última reunião do CONIF o representante do MEC foi muito claro quando falou da revisão da Portaria nº 246 de 2016 do Ministério da Educação e que as unidades, independentemente do tamanho, podem ser que aconteça grande impacto na Rede Federal. Professor Marcelo solicitou que todos fiquem atentos à reforma administrativa e há uma série de questões que terão um impacto muito grande na sobrevivência institucional. Professora Sindynara compartilhou o link da Resolução 078/2020. https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2020/078.2020.pdf que trata da prestação de serviços tecnológicos. Professor Luiz Flávio solicitou que o Honório coloque na tela de projeção da reunião a previsão de arrecadação de todas as unidades para se ter uma noção de como ficará a proporcionalidade e solicitou que se registre em ata. Professor Thiago Caproni propôs que o valor seja repassado para a unidade que tem a possibilidade de arrecadar. Professor Marcelo disse que seria para as unidades de Inconfidentes, Machado e Muzambinho que tem maiores possibilidades de conseguir arrecadar. Professor Carlos Renato disse que a arrecadação é um desafio e que não é fácil. “Para se tirar dinheiro da fazenda tem que produzir e trabalhar muito e que na verdade a unidade não está ganhando dinheiro e sim uma meta ou um limite que tem que bater para arrecadar.” Honório citou o valores das unidades: R\$ 824.084,00 do Campus Inconfidentes; R\$ 897.039,00 do Campus Machado; R\$ 1.600.020,00 do Campus Muzambinho; R\$ 45.016,00 do Campus Passos; R\$ 19.413,00 do Campus Poços de Caldas; R\$ 39.720,00 do Campus Pouso Alegre; R\$ 3.696,00 do Campus Avançado Três Corações; R\$ 0,00 do Campus Avançado Carmo de Minas e R\$ 583.500,00 da Reitoria. Professor Luiz Flávio e Professor Renato disseram que o valor é menor do que está sendo apresentado. Honório disse que o valor foi extraído da planilha de estimativa das unidades. Otávio Soares Papparidis (DAP do Campus Machado) disse que esse valor apresentado se refere a primeira proposta da planilha Conif e realmente o valor do Campus Machado é em torno de setecentos mil reais. Luiz Flávio disse que o valor do Campus Inconfidentes é em torno de seiscentos e sessenta e seis mil reais. Professor Luiz Flávio perguntou onde a arrecadação da Fonte 250 da Reitoria. Professor Marcelo disse que basicamente é inscrição de vestibular. Honório disse que os dados foram tirados da SIORG (Arrecadação) e realmente era o valor que foi em LOA. Disse que falou com o Servidor Luiz Felipe da PROAD para ver o porquê dos valores não estarem batendo. Nem todas as arrecadações por natureza de despesas foram aceitas e dependem da aprovação da Secretaria de Orçamento Federal (SOF). Está sendo feita agora a proporcionalidade por natureza de despesa que foi aceito pela SOF. Professor Carlos Renato frisou a importância das unidades conversarem para não deixar valor sem arrecadar e que não arrecadar é perder orçamento. Professor Marcelo propôs que mensalmente a PROAD verifique a arrecadação das unidades, das unidades de Inconfidentes, Machado e Muzambinho já que a Fonte 250 é muito dinâmica há possibilidade de trocas. Honório concordou com a proposta. Professor Marcelo agradeceu a participação e o empenho dos Diretores de Administração e Planejamento das unidades e solicitou que os Diretores Gerais permaneçam na Reunião do Colégio de Dirigentes. Professor Marcelo colocou em aprovação a ata da Reunião 104 do Colégio de Dirigentes, sendo aprovado por todos. Professor Marcelo comentou sobre a reunião que foi feita com o Professor Thiago Sousa Santos e o Doutor Dauri sobre o reestabelecimento do Programa Institucional de Qualificação (PIQ).

Professor Thiago Sousa disse o PIQ tinha sido suspenso por decreto (9991/2019) e com o novo decreto (10.506/2020) abriu-se algumas possibilidades e foi pensado no retorno do PIQ. Foram feitas algumas consultas no MEC sem nenhuma resposta e após uma análise interna da legislação da PROGEP junto à Procuradoria Federal e o entendimento foi favorável pela retomada do PIQ. O trabalho agora é fazer as alterações na Resolução do PIQ conforme o novo decreto de 2020 para conseguir adequar e dar a possibilidade das unidades retomarem o PIQ. Comentou que não haverá a possibilidade de ofertar o PIQ aos servidores que estão se qualificando em Instituição Pública, que é uma limitação do novo decreto e que maiores detalhes serão discutidos posteriormente. Professor Marcelo passou a palavra para o Professor Giovane para apresentação das pautas da Pró-Reitoria de Ensino. Professor Giovane falou sobre o início dos cursos superiores nas unidades. Segundo Professor Giovane foi feita a deliberação para o início no dia três de maio e já foi finalizada a primeira etapa de matrículas dos cursos superiores. Falou que o número está bem abaixo dos setenta por cento necessário para iniciar os cursos. A próxima fase é a identificação pela comissão de heteroidentificação e na próxima segunda iniciará a segunda chamada com término no dia 17 de maio. A primeira questão apresentada pelo Professor Giovane e que precisa comunicar por ofício ainda hoje a possibilidade de postergar o início dos cursos de graduação, bacharelados, licenciaturas e tecnólogos para o dia 17 de maio para dar tempo de correr a lista da segunda chamada. A segunda questão é que tem cursos que ainda tem lista para chamar, o que é possível completar os setenta por cento das vagas até o dia 17 de maio. “Existem cursos que não tem mais lista e a decisão é o que fazer. Vestibular online não dá para fazer pois não tem licitação, terá que ser uma prova simplificada de redação presencial e terá que ser avaliada a expectativa de inscritos para avaliar como poderá ser feito caso seja a opção dos Diretores.” A terceira decisão seria que, aqueles que completaram os setenta por cento no dia 17 de maio, inicie as aulas, aqueles que não tem lista e havendo a decisão para fazer o processo de ingresso, esse não dá tempo de iniciar antes do segundo semestre (agosto). Então, teria no IFSULDEMINAS no ingresso, cursos começando em maio e em agosto. É provável que o MEC e o CNE flexibilizem os duzentos dias letivos e haverá adaptação dos cursos sem muito impacto na instituição. Professor Thiago e Professor Carlos Renato solicitaram que não seja definida uma data de início do ano letivo ainda para que não corra o risco de ter que alterar novamente e comentaram sobre o impacto nas aulas do segundo semestre e da carga horária docente que ficará comprometida. Professor Luiz Flávio sugeriu como deliberação a suspensão do início das aulas em 3 de maio e a data seja definida posteriormente. O Diretor da Assessoria de Comunicação, Camilo, disse que é necessário pensar no processo de ingresso do segundo semestre onde se tem nove cursos para início no segundo semestre e que depende das definições para a campanha de divulgação e que fica amarrado a essas decisões. Professor Giovane disse que já foi decidido que os cursos de Medicina Veterinária, Bacharelado em Administração do Campus Avançado de Carmo de Minas a seleção será através do Enem. O curso de Tecnólogo em Cafeicultura de Muzambinho terá que ser definido com o Campus e poderá ser feito através de um vestibular com redação de forma presencial e seguindo os protocolos. Os demais cursos são subseqüentes através de sorteio e que já está tranquilo. Professor Giovane disse que fará um ofício e encaminhará para as unidades dizendo que está suspenso o início das aulas por tempo indeterminado e o prazo de quinze dias para a definição da data. Ficou agendada uma nova Reunião do Colégio de Dirigentes para o dia treze de maio para as deliberações. Professor Marcelo parabenizou as formaturas do curso de Pedagogia que aconteceram. Professora Sindynara apresentou o informe da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação dizendo sobre a intenção de envio de APCN à CAPES, seria uma proposta de um Mestrado do IFSULDEMINAS em Educação em Ciências - Campus Poços de Caldas. Sobre a nota técnica da PROAD, Honório compartilhou o documento e solicitou a colaboração dos gestores até às 14 horas de hoje para fechamento e publicação. Professora Sindynara apresentou o resumo executivo da reunião: Professor Marcelo: LOA aprovada com vetos chegando a R\$ 1.410.000,00 de rubrica de capital da Assistência Estudantil. Foi enviado uma carta ao Ministro. Lembrando de uma redução orçamentária de 11 milhões de reais (19,54%). A primeira redução orçamentária na LOA desde 1998. Faz 3 anos que o orçamento vem sendo replicado. Ano que vem o ProEaD ajudar muito quanto a possibilidade de orçamento baseado em indicadores. Os RAP nos “salvaram” este ano – assim 2021 vai ser muito difícil com interferência em 2022. HONÓRIO Foi apresentado o Veto Presidencial sobre a Assistência Estudantil para a rubrica de capital. Foram apresentadas algumas planilhas e após discussão ficou deliberado que a redução e acréscimo ficará proporcional em cima da fonte 250 total (independente da rubrica). Foi demonstrado a importância sobre arrecadação, principalmente capital, uma vez que não teremos esta rubrica. Também foi mencionado sobre prestação de serviços, uso compartilhado de laboratórios, no intuito de cada vez mais angariarmos outras formas de arrecadação. 824.084,00 Inconfidentes; 897.039,00 Machado; 1.600.020,00 Muzambinho; 45.016,00 Passos; 19.413,00 Poços de Caldas; 39.720,00 Pouso Alegre; 3.696,00 Três Corações; 0,00 Carmo de Minas; 583.500,00 Reitoria. Professor Thiago Souza: Reestabelecimento do Programa Institucional de

Qualificação (PIQ). Professor Giovane: Deliberado pela suspensão, por tempo indeterminado, do início das aulas do primeiro semestre de 2021 dos cursos superiores; Foi colocado um prazo de 15 dias para os Campi deliberarem sobre a data de ingresso dos cursos superiores, ficando agendada uma reunião para o dia 13/05/2021. Professora Sindynara: Foi comentado sobre a intenção de envio de APCN à CAPES pelo Campus Poços de Caldas – em Educação em Ciências. Terminada a pauta, o Reitor Professor Marcelo Bregagnoli agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Reunião do Colégio de Dirigentes às doze horas e cinco minutos. Eu, Iracy Renno Moreira de Lima, lavrei a presente Ata que, após a apreciação, será assinada por todos. Pouso Alegre, vinte e nove de abril de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Giovane Jose da Silva, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PROEN, em 08/07/2021 12:09:17.
- Carlos Henrique Rodrigues Reinato, DIRETOR GERAL - CD2 - MCH, em 05/07/2021 08:00:48.
- Cleber Avila Barbosa, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PROEX, em 28/06/2021 19:09:09.
- Joao Olympio de Araujo Neto, DIRETOR GERAL - CD2 - CDM, em 28/06/2021 16:35:46.
- Honorio Jose de Morais Neto, PRO REITOR ADMINISTRACAO/PROAD - CD2 - IFSULDEMINAS - PROAD, em 28/06/2021 15:20:14.
- Luciano Pereira Carvalho, DIRETOR - CD3 - IFSULDEMINAS - DDI, em 26/06/2021 09:41:55.
- Luiz Flavio Reis Fernandes, DIRETOR GERAL - CD2 - IFS, em 25/06/2021 16:44:03.
- Thiago de Sousa Santos, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PROGEP, em 25/06/2021 14:23:53.
- Joao Paulo de Toledo Gomes, DIRETOR GERAL - CD2 - PAS - DG, em 25/06/2021 13:23:17.
- Renato Aparecido de Souza, DIRETOR GERAL - CD2 - MUZ, em 25/06/2021 13:07:50.
- Sindynara Ferreira, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PPPI, em 25/06/2021 13:04:16.
- Camilo Antonio de Assis Barbosa, ASSESSOR - CD4 - IFSULDEMINAS - ASCOM, em 25/06/2021 11:53:15.
- Mariana Felicetti Rezende, DIRETOR GERAL - CD2 - POA, em 25/06/2021 11:41:35.
- Thiago Caproni Tavares, DIRETOR GERAL - CD2 - PCS, em 25/06/2021 11:37:08.
- Francisco Vitor de Paula, DIRETOR GERAL - CD3 - TCO, em 25/06/2021 11:28:15.
- Marcelo Bregagnoli, REITOR - CD1 - IFSULDEMINAS, em 25/06/2021 11:24:57.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/06/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 158851
Código de Autenticação: 1f4d689737

